



COMITÉ REGIONAL PARA A ÁFRICA

ORIGINAL: INGLÊS

Septuagésima sessão

Sessão virtual, 25 de Agosto de 2020

**ALOCUÇÃO DE ABERTURA DA DR.^a MATSHIDISO MOETI,
DIRECTORA REGIONAL DA OMS PARA A ÁFRICA**

Ex.ma Sr.^a Ministra da Saúde, da População, da Promoção e Integração das Mulheres no Desenvolvimento da República do Congo e presidente da sexagésima nona sessão do Comité Regional para a África, Sr.^a Jacqueline Lydia Mikolo,

Ex.mos senhoras e senhores Ministros da Saúde e Chefes de Delegação,

Ex.mo Sr. Director-Geral da OMS, Dr. Tedros,

Sua Excelência Amira Elfadil, Comissária para os Assuntos Sociais da União Africana,

Caros colegas das agências das Nações Unidas e outras organizações parceiras,

Distintos convidados e membros dos meios de comunicação,

Senhoras e senhores,

É com prazer que vos dou as boas-vindas a esta septuagésima sessão do Comité Regional da OMS para a África.

Se não fosse a pandemia de COVID-19 estaríamos todos juntos em Lomé, e gostaria de agradecer ao Ex.mo Sr. Ministro da Saúde e da Higiene Pública da República do Togo, o Prof. Mijiyawa Moustafa, e ao governo do Togo, pelo trabalho preparatório feito em antecipação da recepção desta sessão.guardo com expectativa o dia em que nos possamos reunir em Lomé.

O mundo mudou nos últimos oito meses e gostaria de vos felicitar, Ex.mos senhoras e senhores ministros, e, por vosso intermédio, agradecer a liderança dos Chefes de Estado e a coragem das comunidades pela resposta forte e sustentada a esta pandemia.

Os países na Região possuem uma experiência significativa na gestão de várias epidemias, por vezes disseminadas, e ainda hoje iremos celebrar o marco histórico da eliminação de uma dessas ameaças, através da certificação da erradicação do poliovírus selvagem em África. Espero que este feito nos motive a todos à medida que continuamos a combater a COVID-19.

A pandemia do coronavírus provou, uma vez mais, o quão importante é investir nos sistemas de saúde, reforçar o acesso equitativo aos cuidados, melhorar a prontidão com vista a prevenir e controlar surtos e permitir que as comunidades desempenhem o seu papel na promoção de uma melhor saúde.

A Organização está a fornecer orientações políticas e técnicas para apoiar a resposta à COVID-19, incluindo através dos nossos representantes da OMS e das suas equipas em todos os Estados-Membros da Região. Mais de 100 000 profissionais de saúde foram formados em gestão de casos e na prevenção e controlo de infeções e milhões de produtos essenciais foram enviados e reabastecidos.

Acreditamos que as acções concertadas dos países, com o apoio da OMS e de outros parceiros, permitiram evitar a catástrofe antecipada pelas projecções iniciais sobre a forma como este vírus se iria propagar.

Agora que os países começaram a abrir novamente as suas fronteiras, é necessário uma maior vigilância sustentada por capacidades de saúde pública em todas as comunidades, bem como por indivíduos capacitados e determinados em fazerem o seu melhor para se protegerem a si e aos outros.

A importância da equidade e dos determinantes sociais da saúde foram realçados nos últimos meses e devem ser os princípios que orientam as nossas estratégias e acções para obter o maior impacto, não só na luta contra a COVID-19, mas também noutros problemas de saúde.

Por esta altura, no ano passado, tínhamos estabelecido que iríamos contribuir para a consecução do objectivo dos três mil milhões caracterizado pelas seguintes áreas de intervenção: a instauração da cobertura universal de saúde, a protecção das pessoas de emergências sanitárias e a promoção da saúde e do bem-estar. Esta pandemia reforçou a nossa determinação em trabalharmos com os governos e com os parceiros nestas áreas.

No seio do Secretariado da OMS, estamos a reestruturar o Escritório Regional de forma a poder cumprir estes objectivos e melhorar a nossa capacidade de apresentar resultados mensuráveis, orientados por indicadores de desempenho elaborados no âmbito da Agenda de Transformação regional.

Estamos a prestar apoio aos países, para que consigam converter os seus compromissos políticos de alto nível em políticas, estratégias e roteiros que lhes permitirão alcançar a cobertura universal de saúde, a colaborar com parceiros de forma a intensificar o apoio às equipas distritais de saúde, bem como a fornecer orientações para garantir a continuidade dos serviços essenciais no contexto da COVID-19.

Pre vemos que este vírus continue em circulação no continente durante algum tempo e, à medida que nos ajustamos ao novo normal, peço que procuremos vantagens e trabalhemos em conjunto para maximizarmos as oportunidades proporcionadas por novas ferramentas e tecnologias.

O sector privado desempenhou um grande papel no apoio à resposta à pandemia e podemos tirar partido disto para desenvolver sistemas de saúde mais resistentes e manter a ligação entre a preparação, a promoção da saúde, a prevenção e os determinantes da saúde.

Por fim, à medida que trabalhamos em conjunto para melhorar a saúde das populações, é fundamental que os sistemas de saúde sejam concebidos para prestarem cuidados orientados para todas as fases da vida das pessoas, com grande ênfase na equidade.

Garanto-vos que a OMS está totalmente empenhada em tornar a boa saúde uma realidade para todas as pessoas em África e aguardo com expectativa todas as profícuas discussões proporcionadas por esta sessão.

Obrigada.